

## 2. TEMA INTEGRADOR

### Agir

O tema integrador para 2021/2022, desafia-nos a afirmar a nossa intenção educativa. No Plano Nacional 2020-2023 (p.7), afirma-se que Ser, Agir e Saber “são três palavras que integram um texto que se chama «Educamos. Para quê?», onde se afirma que o CNE quer, através do método escutista, ajudar a construir cidadãos, do hoje – já e agora – e não apenas do amanhã.

Capazes de **ser**, a cada dia, mais fiéis, a si mesmos, às suas convicções, causas e valores. Deste modo, podem decidir **agir** na construção da sua comunidade, da Igreja e do mundo. E que se alimentem do conhecimento e da experiência, do **saber** que dá raízes e sustentação às ações que abrem ao futuro. A ordem pela qual cada uma das palavras figura não é o mais importante, dado que as valorizamos em conjunto e não de forma sequencial (e muito menos anual – não queremos que num ano se trabalhe apenas o ser, descurando o saber e o agir, nem qualquer uma das outras opções). Encaremo-las como pernas de um tripé que só se sustenta com a força da sua vivência quotidiana.”

Neste sentido, a figura do Pe. Jacques Sevin impele-nos a agir, para transformarmos o mundo com audácia, dando testemunho dos valores que professamos, da pertença à grande fraternidade escutista e do verdadeiro espírito de serviço.

*Manuel António Azevedo Vitorino*  
Chefe Regional

## Ser, Agir e Saber



Símbolo  
**Computador**

Palavra-Chave  
**Ser**

Preferir o original  
à fotocópia

Figura  
**Carlo Acutis**

2020-2021  
**Carlo Acutis**



Símbolo  
**Cruz de Jerusalém**

Palavra-Chave  
**Agir**

Transformar o mundo  
com audácia

Figura  
**Jacques Sevin**

2021-2022  
**Jacques Sevin**



Símbolo  
**Estandarte**

Palavra-Chave  
**Saber**

Recordar o caminho feito  
para projetar o futuro

Figura  
**Nuno de Sta. Maria**

2022-2023  
**Nuno de Sta. Maria**



2021-2022  
**Jacques Sevin**

O padre Jacques Sevin nasceu a 7 de dezembro de 1882, em Lille (França). Morreu em Boran-sur-Oise (França) a 19 de julho de 1951.

É um dos fundadores do Escutismo Católico, do qual o CNE adotou as formulações da Lei e da Promessa e muitos cânticos e orações. A sua audácia em conhecer bem o Método Escutista e o seu fundador – Baden-Powell – e reinterpretá-lo à luz da fé professada pela Igreja Católica, enriquecendo a prática escutista com uma perspetiva espiritual do acampamento e do caminho, muito contribuiu para enraizar em profundidade o que podemos chamar de “espírito escutista”. O próprio

Baden Powell disse que a proposta escutista de Jacques Sevin é «a melhor realização do seu pensamento».

Em ano de preparação para a Jornada Mundial da Juventude em Portugal e de realização da primeira atividade do nosso centenário, queremos agir na transformação do mundo, com a força do método escutista, e em fraternidade com todos os jovens.

A cruz de Jerusalém, símbolo escolhido para o ano 2021-2022, é uma cruz muito antiga, com mais de 900 anos de história. Lembra-nos que, tal como os cruzados, precisamos de agir, servindo, com a firmeza que os valores do CNE constroem em nós.

Esta cruz, que foi proposta por Jacques Sevin e adotada pela Conferência Internacional Católica do Escutismo, liga-nos também a todos os escuteiros do mundo inteiro que vivem o Escutismo Católico.

A palavra agir impele, em conjunto com o ser e o saber, a assumirmos o escuteiro como um jovem motivado para a ação, a Boa Ação! Não se concebe uma vivência escutista plena e rica sem Boa Ação, sem Serviço, que, como dizemos neste ano, é o Amor em ação.